

# ENTREGA

Ecila Yleus

*Aí está! tua face negra, perdida na madrugada,  
Tua boca pecadora bebendo da deliciosacolmeia,  
Tua alma velha renovando um capricho teu em mim.  
Desarrumas minhas noites e embriagas asandorinhas.  
Açoitasteø ventodo norte  
E arrebastastes os vulcões daninhos  
Tua mão vadia arrasta a memória  
E rasga o tempo surdo num toque de chegada.  
A música invade o espaço em arritmia  
Para logo depois os ritmos correrem soltos pela sala,  
Fora da correnteza do rio, o amor ainda se debate.  
Suavemente a manhã acorda a vida  
E tu voltas às ruas.*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/entrega-2>